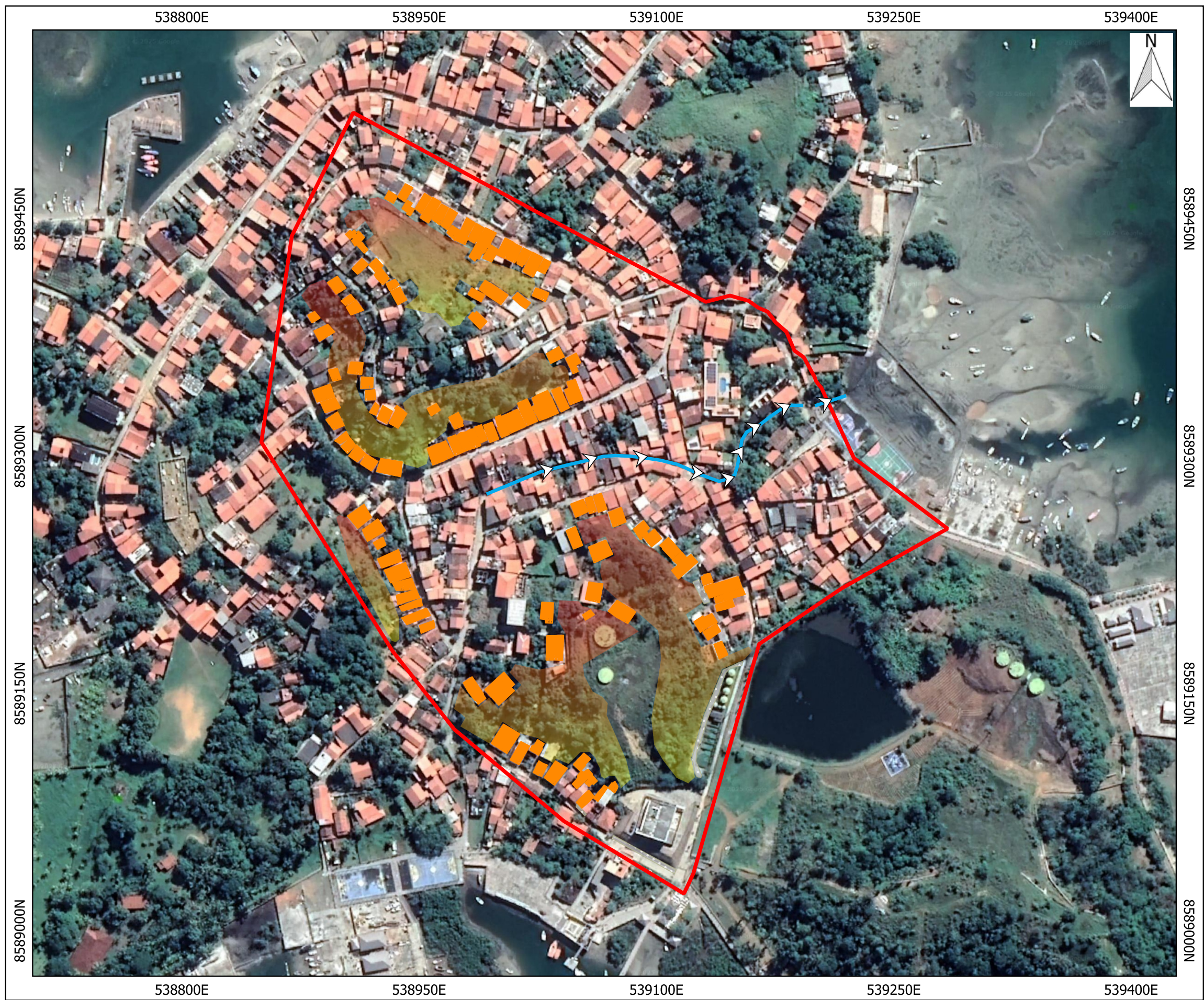


MAPA DE RISCO - ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS
ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS

0 70 140 m

1:2.500

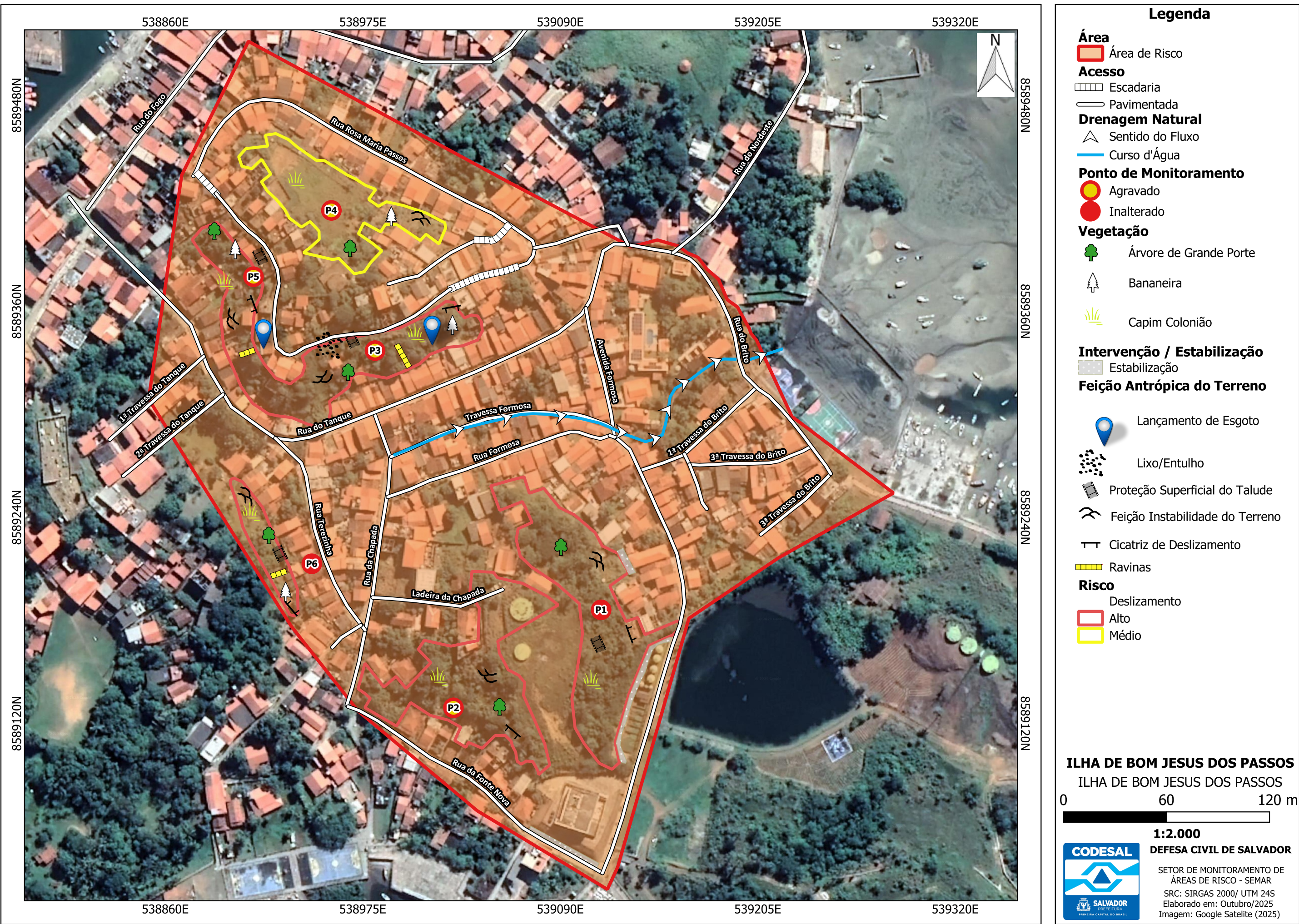


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

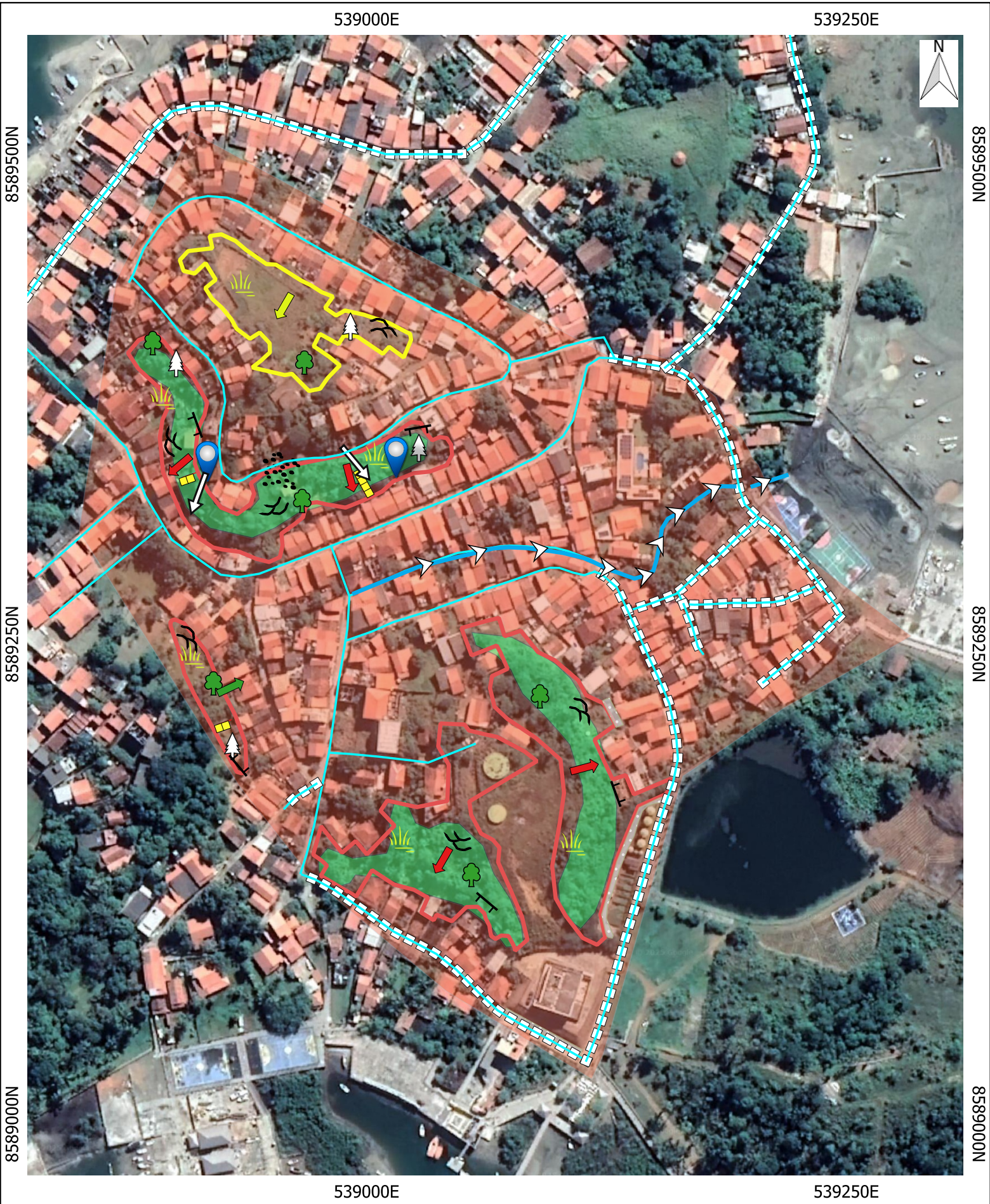
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS



MAPA DIAGNÓSTICO - ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Ilha de Bom Jesus dos Passos	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 539039 E / 8589282 N
1.3 Endereço Referência: Rua do Tanque	
1.4 Bairro: Ilha de Bom Jesus dos Passos	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: Ilha dos Frades	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área localizada na cidade do Salvador, inserida na Ilha de Bom Jesus dos Passos, podendo ser alcançada pela BR-324, depois acessada pela cidade de Madre de Deus, posteriormente atravessando de barco até a ilha, até ingressar ao centro da poligonal, na rua Nordeste. A ocupação é estimada de 85%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de renda média.

2.2 Geologia e Geotecnia Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul), arenitos do membro caruagu, com altos ângulos de atrito, porosidade e permeabilidade. predominando sobre essas unidades o solo remobilizado com intensa ação antrópica na área. Geologicamente foram identificados argilitos maciços sobrepostos argilitos com gretas de contração, consequência do escoamento da água nesses locais e em seguida ação do sol, removendo a umidade.

2.3 Drenagem: A drenagem natural é marcada como um divisor topográfico da área e é canalizada com fluxo para Oeste em direção ao oceano. A rede de esgoto contempla 85% da área. Durante o monitoramento foi identificado uma obra de tamponamento do canal natural em estágio próximo de finalização.

3. DIAGNÓSTICO

Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial é ineficiente. Os pontos críticos identificados, apresentam fatores predisponentes para deslizamento, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando talude de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado a lixo/entulho, a supressão de vegetação natural e/ou substituição desta por capim colônio e bananeiras pelos moradores, contribuem com o aumento do risco geológico.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônio	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 = 90	Susceptibilidades Deslizamento Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Sedimentos Rife Solo Remobilizado	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

